

Escola Viva Reconhecimento

SUCESSO Diretoras aliam trabalho em equipe à aproximação com a família

Escolas ganham prêmio por boa gestão

FLÁVIA FARIA

“Quem é gestor da rede pública sabe que são várias as dificuldades: às vezes, falta água, falta merenda... Mas, dá para fazer a diferença e conquistar muitos avanços”. É assim que Amanda de Souza, diretora da Escola Municipal Irmã Elisa Maria, em Nova Brasília, define o dia a dia da função que desempenha na instituição. A escola que ela dirige foi uma das duas ganhadoras do Prêmio Melhor Escola Pública do Ano, promovido pelo Ministério Público da Bahia e que reconhece as unidades em que a gestão escolar tem desempenhado uma função de grande relevância para a melhoria do ensino. No caso da Escola Irmã Elisa Maria, as medidas tomadas pela gestora foram fundamentais para a redução em 90% da evasão escolar. O projeto desenvolvido por Amanda e abraçado pela equipe pedagógica - formada por duas coordenadoras pedagógicas e sete professores - se baseia principalmente no

“A gestão engloba uma ação pedagógica de fortalecimento do espírito de equipe dos professores”

MARIA LUIZA DOS SANTOS, diretora

controle de frequência e na aproximação com a família. Todos os dias, os professores fazem a lista dos alunos faltosos e, uma vez por semana, Amanda observa essas anotações e entra em contato com os responsáveis por aqueles que apresentam mais de três faltas. “Era preciso trazer a responsabilidade da frequência para a família. Hoje, quando o aluno tem uma falta, a maioria dos pais já vem até a escola e traz uma justifica-



Maria Luiza acompanha de perto as atividades desenvolvidas por alunos do Colégio Municipal Carlos Murion

tiva”, disse a diretora. Outra ação que Amanda compreendia ser necessária era fazer com que os alunos gostassem de estar na escola. Para isso, foi feita a adesão ao Programa Mais Educação, que oferece oficinas de esportes, música, artes e letramento, no turno oposto. Além disso, a escola criou as Quartas Mágicas, em que, semanalmente, as turmas se revezam para fazer apresentações de dança, música ou teatro. Do outro lado da cidade, no

Complexo Cidade da Luz, em Pituaçu, os 357 alunos da Escola Municipal Carlos Murion também comemoram o prêmio de Melhor Escola Pública do Ano. Equipe coesa Segundo a diretora, Maria Luiza dos Santos, um dos grandes aliados dos bons resultados é o trabalho conjunto de toda a equipe gestora. Além dela, participam dois vice-diretores e duas coordenadoras pedagógicas.

“Toda ação é pensada em equipe. Se não, não funciona. A gestão engloba uma ação pedagógica de fortalecimento o espírito de equipe dos professores”, ressaltou. De acordo com a coordenadora pedagógica Natalina Ribeiro, o acompanhamento individual dado aos professores também é um dos fatores que possibilitam uma melhora no aprendizado. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da unidade na 4ª série

é de 5,4, ou seja, 1,4 pontos a mais que a média da rede municipal de Salvador. Outro ponto de destaque é o trabalho social desenvolvido por voluntários do centro espírita Cidade da Luz, que contribui bastante para aproximar os familiares da escola. “Há, por exemplo, um grupo de psicólogos que atende às crianças e, mensalmente, se reúne com os pais e professores para trabalhar algumas questões importantes”, contou Maria Luiza.



I FEIRA TECNOFICINA - Implantando novas linguagens e grandes tecnologias.

09.11 – COLÉGIO OFICINA SALVADOR | Exposição de trabalhos dos alunos do 6º ano, 7º ano e Grupo de Robótica Oficina (GRO) - Eleição on line da maquete mais criativa - Minicurso - Oficina para convidados - Varal de Cordel - I Torneio de Robótica Educacional de Salvador, promovido pela Educar Tecnologias e com participação de outras escolas.



(71) 3270 4100
PENSE COM A GENTE

ENTREVISTA Júlio Furtado

O DIRETOR TEM PAPEL ESTRATÉGICO

O que caracteriza um bom gestor escolar? Um bom gestor, acima de tudo, tem que ter bom perfil de liderança porque, na essência, ele vai precisar mobilizar a comunidade e atender aos interesses estruturais da escola. Deve ter habilidades de mobilização, respeito, liderança. Precisa ser uma figura que inspire as pessoas.

Quais são os seus principais desafios? O principal é fazer com que todos acreditem e sigam uma mesma proposta educativa. Em especial, enfrentem o desafio de fazer com que os profissionais trabalhem de maneira coerente com essa proposta. Em segundo lugar, é conseguir convencer a comunidade de pais de que a escola hoje precisa trabalhar por caminhos que não são os mesmos de suas épocas. A referencia dos pais de escola ainda é muito próxima da escola em que estudaram.



João Luiz Filho / Divulgação

O principal desafio é fazer com que todos sigam uma mesma proposta

O gestor é alguém que tem que ser administrador, mas também pedagogo

Numa pesquisa realizada pelo Ibope, verificou-se que a maioria dos gestores passa muito mais tempo se preocupando com questões administrativas do que pedagógicas. Na sua opinião, porque isso acontece? A meu ver, é essencialmente por conta da qualificação. O gestor se deixa consumir por questões cotidianas. Vai cuidar da entrada dos alunos, da merenda, etc. O diretor precisa entender que, acima de tudo, seu papel é estratégico, o que exige que não se envolva tão frequentemente com as questões rotineiras e cotidianas. Ele perde a visão do todo, as oportunidades que tem em relação à comunidade, de frequentar órgãos e empresas para construir parcerias.

Os gestores escolares estão preparados para os desafios da educação atual, entre elas, a violência no ambiente escolar? Acabam lidando com isso

FLÁVIA FARIA

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Havana e reitor da Uniabeu, no Rio de Janeiro, o professor universitário Júlio Furtado defende que para uma educação de qualidade é preciso ter bons gestores escolares, capazes de mobilizar e motivar a equipe pedagógica. Na entrevista, ele descreve quais os principais desafios para quem exerce essa função.

Falta qualificação para os gestores? Muitas vezes é o professor da escola que é eleito diretor, sem passar por nenhum curso especial de gestão, administração. O que falta é que as instâncias públicas mantenham o processo de eleição para gestor, mas que aliem a uma formação, ou selecionem primeiro aqueles que já passaram por um curso específico.

É comum encontrar casos de professores desmotivados, que faltam e têm desempenho ruim em sala. Como o gestor deve agir para contornar essa situação? O gestor tem uma ação bastante limitada em relação a esse processo. Deve garantir que o professor tenha

um ambiente saudável de trabalho. Deve fazer tudo que se pode fazer para oferecer ao professor uma atuação positiva na escola. Mas, a verdade é que o professor ganha mal, tem que dar aula em várias escolas, com turmas grandes. Existem fatores que fogem ao gestor público, mas ele pode construir uma escola que valorize o educador nas suas pequenas ações.

O gestor se sente responsável pelo rendimento da sua escola? Me parece que até o senso comum sabe que o diretor precisa mobilizar sua escola para melhorar o rendimento. Eu diria que alguns ainda dividem muito a dimensão administrativa e pedagógica. É como se existisse um gestor pedagógico e ele fosse a figura que fizesse apenas a gestão administrativa. O gestor é alguém que tem que ser administrador, mas também pedagogo.